

MORTALIDADE NO TRÂNSITO NOS MUNICÍPIOS PAULISTAS COM MAIS DE 200 MIL HABITANTES

“Nota técnica do NEST-USP/São Carlos”

1. O NEST-USP/São Carlos

O Núcleo de Estudos de Segurança no Trânsito (NEST) é um grupo informal constituído de profissionais com interesse na Área de Segurança no Trânsito, que tem por objetivo promover ações e divulgar informações relacionadas com o tema.

O grupo foi formado há cerca de 15 anos por professores e alunos ligados à Área de Pós-graduação em Transportes da Escola de Engenharia de São Carlos da USP e, contou, desde o seu início, com a participação de professores e alunos da UFSCAR, FATEC e outros órgãos públicos e privados, bem como de profissionais liberais.

Uma das atividades importantes do grupo tem sido apoiar a Área de Pós-graduação em Transportes na viabilização e organização de cursos e palestras com especialistas, bem como na produção e edição de livros, estudos, notas técnicas, etc.

2. Considerações iniciais

A comparação do desempenho da segurança viária em municípios com populações distintas somente é possível com a utilização de taxas de accidentalidade ou mortalidade em relação à população, frota ou quilometragem percorrida. Nesta nota técnica são apresentadas as taxas de mortes por 100 mil habitantes, nos anos de 2018, 2017 e 2016, nos municípios do Estado de São Paulo com mais de 200 mil habitantes – onde, em geral, é maior a accidentalidade e a mortalidade, pois nos municípios menores as condições do trânsito são distintas (comumente, o tráfego é menos intenso e mais calmo).

Neste estudo a região metropolitana de São Paulo foi considerada como um único “município”, uma vez que as cidades que a constituem estão todas praticamente conurbadas (as manchas urbanas encontram-se unificadas).

As populações foram obtidas no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e constituem estimativas para os anos de 2018, 2017 e 2016. Os números de mortes no trânsito foram obtidos no site do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito do Governo do Estado de São Paulo, levando em conta apenas as vias municipais, pois a gestão das “rodovias” é de responsabilidade do Governo Estadual (estradas estaduais) ou Federal (estradas federais).

Como há, quase sempre, correlação entre o número de acidentes e o número de mortes no trânsito, as cidades com menor taxa de mortalidade presumivelmente são aquelas onde também são menores os índices de accidentalidade.

3. Resultados obtidos

ANO DE 2018

Posição no ranking	Município	População (hab)	Mortes no trânsito	Taxa de mortes/ 100 mil hab
1	Bauru	374.272	13	3,47
2	São Carlos	249.415	9	3,61
3	Marília	237.130	10	4,22
4	Sumaré	278.571	12	4,31
5	Jacareí	231.863	11	4,74
6	Campinas	1.194.094	58	4,86
7	Americana	237.112	13	5,48
8	Piracicaba	400.949	22	5,49
9	RM São Paulo	21.571.281	1.197	5,55
10	Indaiatuba	246.908	15	6,08
11	SJ Rio Preto	456.245	29	6,36
12	Jundiaí	414.810	27	6,51
13	Hortolândia	227.353	16	7,04
14	SJ dos Campos	713.943	52	7,26
15	Rio Claro	204.797	15	7,32
16	Guarujá	318.107	25	7,86
17	São Vicente	363.173	29	7,99
18	Limeira	303.682	25	8,23
19	Taubaté	311.854	26	8,34
20	Pres Prudente	227.072	19	8,37
21	Sorocaba	671.186	58	8,64
22	Ribeirão Preto	694.534	61	8,78
23	Franca	350.400	32	9,13
24	Araraquara	233.744	22	9,41
25	Santos	432.957	41	9,47
26	Praia Grande	319.146	37	11,59

ANO DE 2017

Posição no ranking	Município	População (hab)	Mortes no trânsito	Taxa de mortes/ 100 mil hab
1	Bauru	371.690	18	4,84
2	São Carlos	246.088	13	5,28
3	Taubaté	307.953	18	5,85
4	São Vicente	360.380	22	6,10
5	Jacareí	229.851	14	6,11
6	RM São Paulo	21.391.624	1.356	6,34
7	SJ dos Campos	703.219	45	6,40
8	Araraquara	230.770	16	6,93
9	Sumaré	273.007	19	6,96
10	Guarujá	315.563	23	7,29
11	Marília	235.234	18	7,65
12	Jundiaí	409.497	32	7,81
13	Campinas	1.182.429	95	8,03
14	Limeira	300.911	25	8,31
15	Hortolândia	222.186	19	8,55
16	Sorocaba	659.871	58	8,79
17	Rio Claro	202.952	19	9,36
18	Americana	233.868	22	9,41
19	Piracicaba	397.322	39	9,82
20	Santos	434.742	43	9,89
21	Indaiatuba	239.602	21	10,01
22	Pres Prudente	225.271	24	10,65
23	Franca	347.237	38	10,94
24	Praia Grande	310.024	36	11,61
25	SJ Rio Preto	450.657	62	13,76
26	Ribeirão Preto	682.302	63	16,48

ANO DE 2016

Posição no ranking	Município	População (hab)	Mortes no trânsito	Taxa de mortes/ 100 mil hab
1	Indaiatuba	235.367	8	3,40
2	São Carlos	243.765	12	4,92
3	Marília	233.639	14	5,99
4	RM São Paulo	21.242.939	1.454	6,84
5	Hortolândia	219.039	16	7,30
6	Bauru	369.368	27	7,31
7	Piracicaba	394.419	29	7,35
8	Sumaré	269.522	20	7,42
9	Campinas	1.173.370	91	7,76
10	Sorocaba	652.481	53	8,12
11	Ribeirão Preto	674.405	61	9,05
12	Americana	231.621	21	9,07
13	Franca	344.704	32	9,28

14	Taubaté	305.174	30	9,83
15	Rio Claro	201.473	20	9,93
16	SJ dos Campos	695.992	73	10,49
17	Praia Grande	304.705	32	10,50
18	Pres Prudente	223.749	24	10,72
19	Jacareí	228.214	25	10,95
20	Jundiaí	405.740	46	11,34
21	Santos	434.359	50	11,51
22	São Vicente	357.989	42	11,73
23	SJ Rio Preto	446.649	55	12,31
24	Guarujá	313.421	39	12,44
25	Limeira	298.701	39	13,06
26	Araraquara	228.664	31	13,58

4. Observações relevantes

No ano de 2018, os três municípios com melhor desempenho foram: Bauru (1º), São Carlos (2º) e Marília (3º). Os de pior desempenho foram: Araraquara (24º), Santos (25º) e Praia Grande (26º).

No ano de 2017, os três municípios com melhor desempenho foram: Bauru (1º), São Carlos (2º) e Taubaté (3º). Os de pior desempenho foram: Praia Grande (24º), São José do Rio Preto (25º) e Ribeirão Preto (26º).

No ano de 2016, os três municípios com melhor desempenho foram: Indaiatuba (1º), São Carlos (2º) e Marília (3º). Os de pior desempenho foram: Guarujá (24º), Limeira (25º) e Araraquara (26º).

Entre os anos de 2017 e 2018, os municípios que mais melhoraram no ranking foram: São José do Rio Preto (subiu 14 posições: de 25 para 11), Indaiatuba (subiu 11 posições: de 21 para 10), Piracicaba (subiu 11 posições: de 19 para 8) e Americana (subiu 11 posições: de 18 para 7). Os que mais pioraram no ranking foram: Araraquara (caiu 16 posições: de 8 para 24), Taubaté (caiu 16 posições: de 3 para 19) e São Vicente (caiu 13 posições: de 4 para 17).

Considerando a média dos anos de 2018, 2017 e 2016, os três municípios que apresentaram melhor desempenho (maior segurança no trânsito) foram: São Carlos (1º lugar com 4,60 mortes/100mil habitantes/ano), Bauru (2º lugar com 5,21 mortes/100mil habitantes/ano) e Marília (3º lugar com 5,95 mortes/100mil habitantes/ano).